



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desigualdades educacionais: transições do ensino médio para a educação superior
Autor	BARBARA GABRIELA SANTOS OLIVEIRA
Orientador	DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE

Desigualdades educacionais: transições do ensino médio para a educação superior

Barbara Gabriela Santos Oliveira

Orientadoras: Célia Elizabete Caregnato

Denise Balarine Cavalheiro Leite

UFRGS

Este trabalho se insere no âmbito das Pesquisas “Desigualdade, diversidade e reconhecimento na Educação: novos públicos da escolarização média e superior” e “Avaliação e Redes de Colaboração II: Produção científica na área de Educação e o controle internacional da ciência” ao qual é vinculado. A pesquisa visa analisar os processos de transição educacional do nível médio de escolarização para a educação superior, considerando uma série de fatores de ordem estrutural, assim como a relação entre as famílias, os estudantes e escolas no processo de constituição das expectativas sociais de acesso ao ensino superior. Uma das atividades da Iniciação Científica relacionadas ao referido projeto correspondeu a identificação, coleta e sistematização dos estudos vinculados ao tema. Um segundo tipo de atividade vinculado a mesma investigação, foi realizado uma aplicação de questionários do tipo survey com turmas do terceiro ano do ensino médio em 11 escolas públicas de Porto Alegre no segundo semestre de 2018, com propósito de examinar o perfil sociocultural dos estudantes e o interesse quanto às disposições para a continuidade da escolarização. Para fins de apresentação ao Salão de Iniciação Científica apresentarei uma visão sobre desigualdades educacionais na transição do ensino médio para a educação superior a partir de pesquisas realizadas no campo da Educação. No primeiro semestre de 2019 realizei um levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), combinando os termos: ensino superior, estudantes, educação superior, escola pública, universidade e egressos. Como critérios de seleção dos trabalhos, privilegamos aqueles produzidos nas áreas de Ciências Humanas, subárea Educação entre 2014 a 2018 (cinco anos). Para delimitar, destaquei aqueles trabalhos que apresentavam no título e corpo do resumo ao menos três das palavras empregues na busca. Na sequência, com atenção especial aos termos ensino superior, estudantes e escola pública, o número de resultados ficou resumido a vinte trabalhos distribuídos entre teses e dissertações. A análise da bibliografia levou em conta a articulação entre os instrumentos metodológicos e teóricos das produções, sobretudo em harmonia com nosso quadro teórico e os resultados alcançados, exercício que possibilitou uma série de novas interrogações norteadoras para essa pesquisa, permitindo inclusive identificar em que medida a problemática colocada por nós permanece em aberto. A análise da bibliografia demonstrou que nosso objeto de pesquisa vem sendo discutido, sobretudo nos estudos de Educação e Sociologia, principalmente por estarmos diante dos efeitos da redemocratização da educação e expansão das vagas no ensino superior, fenômeno capaz de alterar os modos e significados que a escolarização ocupa nas trajetórias e projetos de vida dos estudantes. As produções guiadas pela Sociologia da Educação estende suas análises para as trajetórias de vida escolar e as estratégias de escolarização que possibilitaram a permanência e o êxito de estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis, os papel das famílias na escolarização, os mecanismos que os estudantes desenvolvem para superar as dificuldades e permanecerem na universidade, a influência da escola para o acesso ao ensino superior, e ainda a relevância da iniciação científica enquanto loco estratégico para o aprendizado e desenvolvimento dos processos de afiliação estudantil e permanência material e simbólica na universidade. De modo geral os estudos expõem o confronto entre os projetos escolares dos estudantes com suas condições reais de existência; os usos de estratégias como forma de transposição de barreiras econômicas, culturais e sociais. As conclusões apontam que a construção de projetos escolares longevos está intrinsecamente ligada ao contexto familiar e da sua condição socioeconômica e cultural. Sendo as fragilidades econômicas a de maior percalço.